



## MOBILIDADE ATIVA: + VIDA E SEGURANÇA PARA O BAIRRO DA POMPEIA, EM SÃO PAULO

SP  
MAI  
2026

A **Rede Nossa São Paulo** lançou no dia 23 de janeiro de 2024 a pesquisa **Viver em São Paulo: Qualidade de Vida 2024**.

Realizada em parceria com o Ipec – Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica, o trabalho apresenta a percepção dos moradores da cidade sobre temas como bem-estar, confiança nas instituições, avaliação da administração municipal (incluindo o poder legislativo) e investimentos públicos em áreas como saúde, educação, transportes, moradia, espaços públicos, cultura, entre outras.

Confira abaixo alguns números do resultado da pesquisa:

**60%**

dos moradores de São Paulo dizem que sairiam da cidade, se pudessem

**65%**

dos moradores de São Paulo não lembram em quem votaram para vereador em 2020

**65%**

dos paulistanos e paulistanas não têm vontade alguma de participar da vida política da cidade

**74%**

acham que a prefeitura tem feito pouco ou nenhum investimento no bairro onde moram, apesar da melhora na percepção de investimento em algumas áreas

**87%**

acham que a administração municipal é pouco ou nada transparente em relação à divulgação de informações sobre a gestão, metas e prestação de contas

Para acessar a pesquisa completa:



---

A Pompeia é um bairro extremamente vivo, onde muitos moradores ainda se deslocam a pé, seja para acessar o transporte público, seja para acessar o comércio local.

Há mais de dez anos, a Praça da Nascente voltou a fazer parte da malha urbana do bairro, sendo utilizada como lugar de estar e de lazer e também como atalho por quem precisa acessar a Avenida Pompeia desde o miolo do bairro.

O território é explicitamente acidentado e podemos observar, ainda bem próximo à praça, outros quatro locais originalmente pensados para serem utilizados como atalhos no deslocamento ativo urbano, especialmente os deslocamentos a pé.

São 4 pontos que apresentam 2 situações:

- ligam a Av. Pompeia ao miolo do bairro (2, 3 e 4);
- vencem um desnível importante na circulação de pedestres (1, 2 e 4).

**São eles:**

1. a escadaria do Cidão
2. a escadaria da Deôla
3. a servidão ao lado do mercado
4. a escadaria Praça Cidade Paz

(pesquisa Google Forms sobre esses locais).

Assim como as águas do Água Preta fluem pelo bairro, acreditamos que as pessoas também possam fluir de maneira mais interativa e lúdica pelo território, transformando rotas e trajetos em mais seguros para todos.

Nossa proposta é levar os olhares e as pessoas a ocuparem esses não-lugares, atualmente desertos e praticamente invisíveis na cidade, de modo a facilitar a locomoção a pé no entorno da Praça da Nascente.

**Com isso, pretendemos (objetivos):**

- Ampliar a área de influência da praça no território
- Melhorar a acessibilidade, a paisagem e a segurança
- Envolver a comunidade no cuidado do território, incluindo as crianças e os profissionais do entorno
- Fortalecer o pertencimento ao território
- Fortalecer a economia local
- Gerar diferentes perspectivas de entendimento da cidade, através da transformação local
- Abrir diálogo e espaços para promover a economia circular no território
- Conectar ações de ativismo sócio-político-ambientais no território
- Acessar e identificar necessidades em outras áreas - saúde, educação, lazer, cultura, economia, etc - na tentativa de incluí-las na nossa proposta de alguma maneira

**DIAGNÓSTICO - Duração: 3 semanas**

**DESENHO PARTICIPATIVO - Duração: 5 semanas**

**FASE DE EXECUÇÃO - Duração: 8 semanas (2 semanas para cada território indicado)**

**FASE DE AVALIAÇÃO - Duração: 2 semanas**

**FASE DE MANUTENÇÃO - Duração: 3 meses**

**TOTAL: \$ 470 mil**

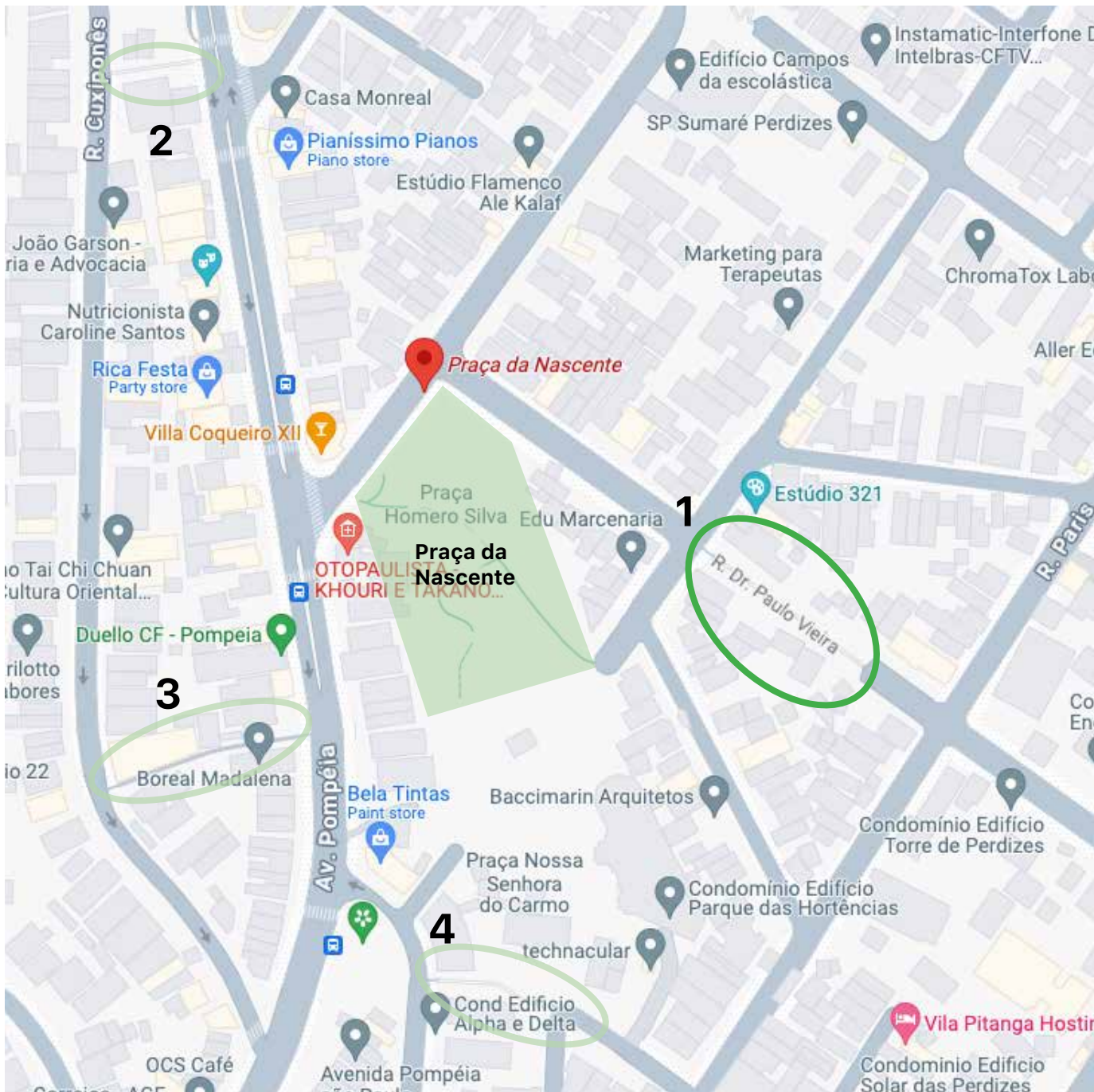
**DIAGNÓSTICO - \$ 45 mil**

**DESENHO PARTICIPATIVO - \$ 65 mil**

**FASE DE EXECUÇÃO - \$ 270 mil**

**FASE DE AVALIAÇÃO - \$ 30 mil**

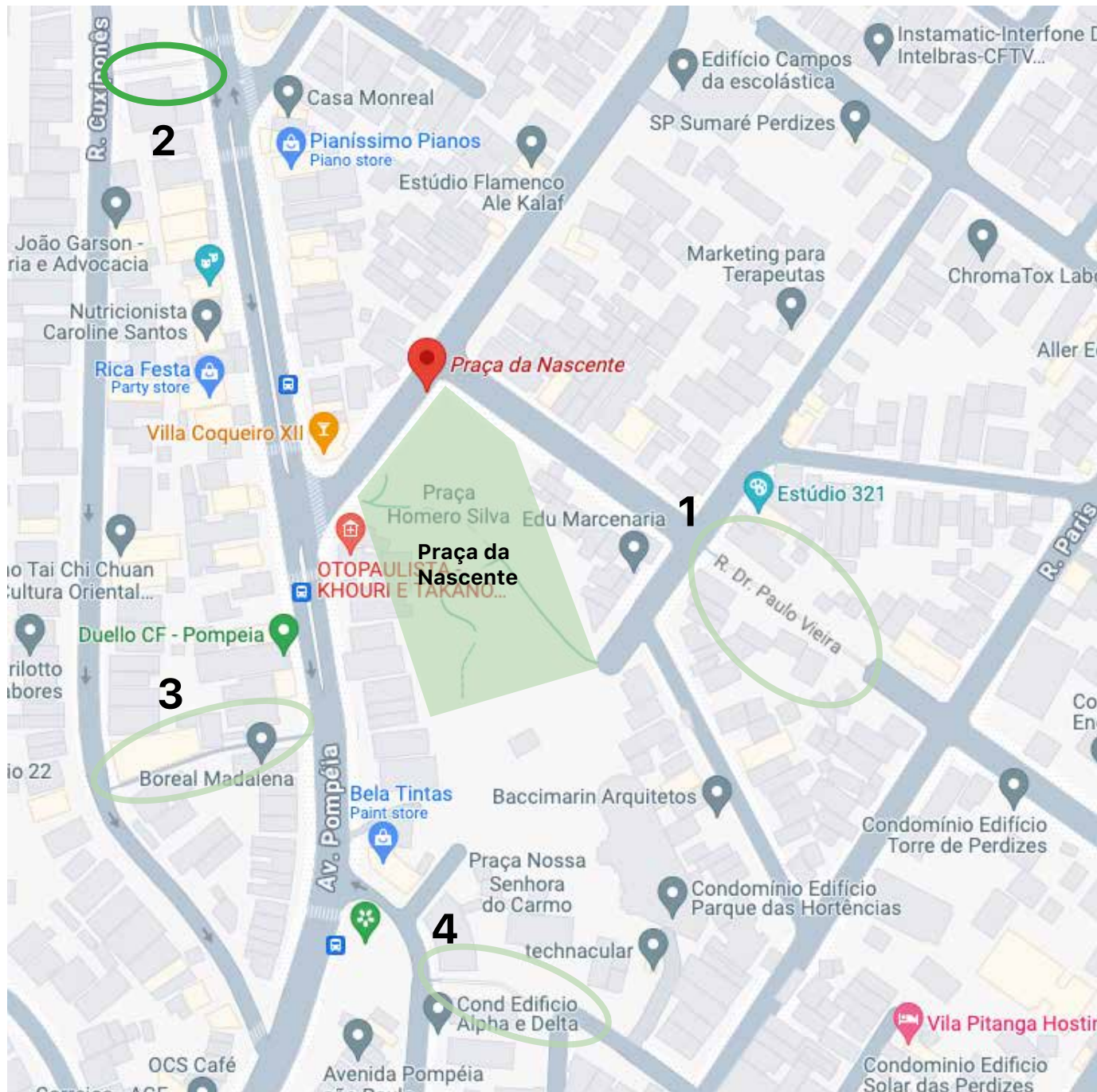
**FASE DE MANUTENÇÃO - \$ 60 mil**



1



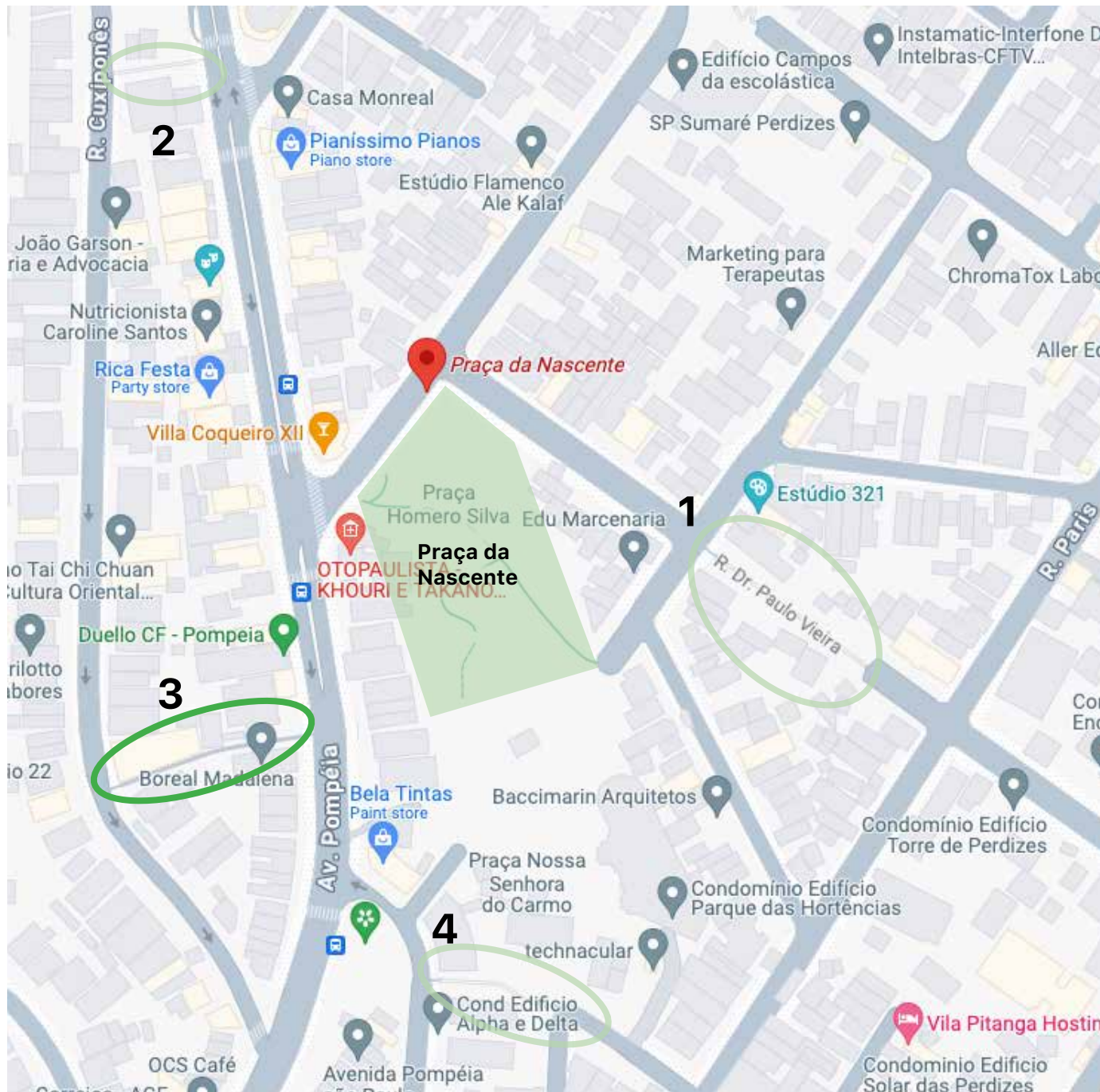
**Escadão da Paulo Vieira:** liga a Rua Salto Grande à Rua Paris, a 60 metros da Praça da Nascente. São 164 degraus que vencem um desnível de aproximadamente 26 metros na Rua Dr. Paulo Vieira e não conta com corrimão.



2



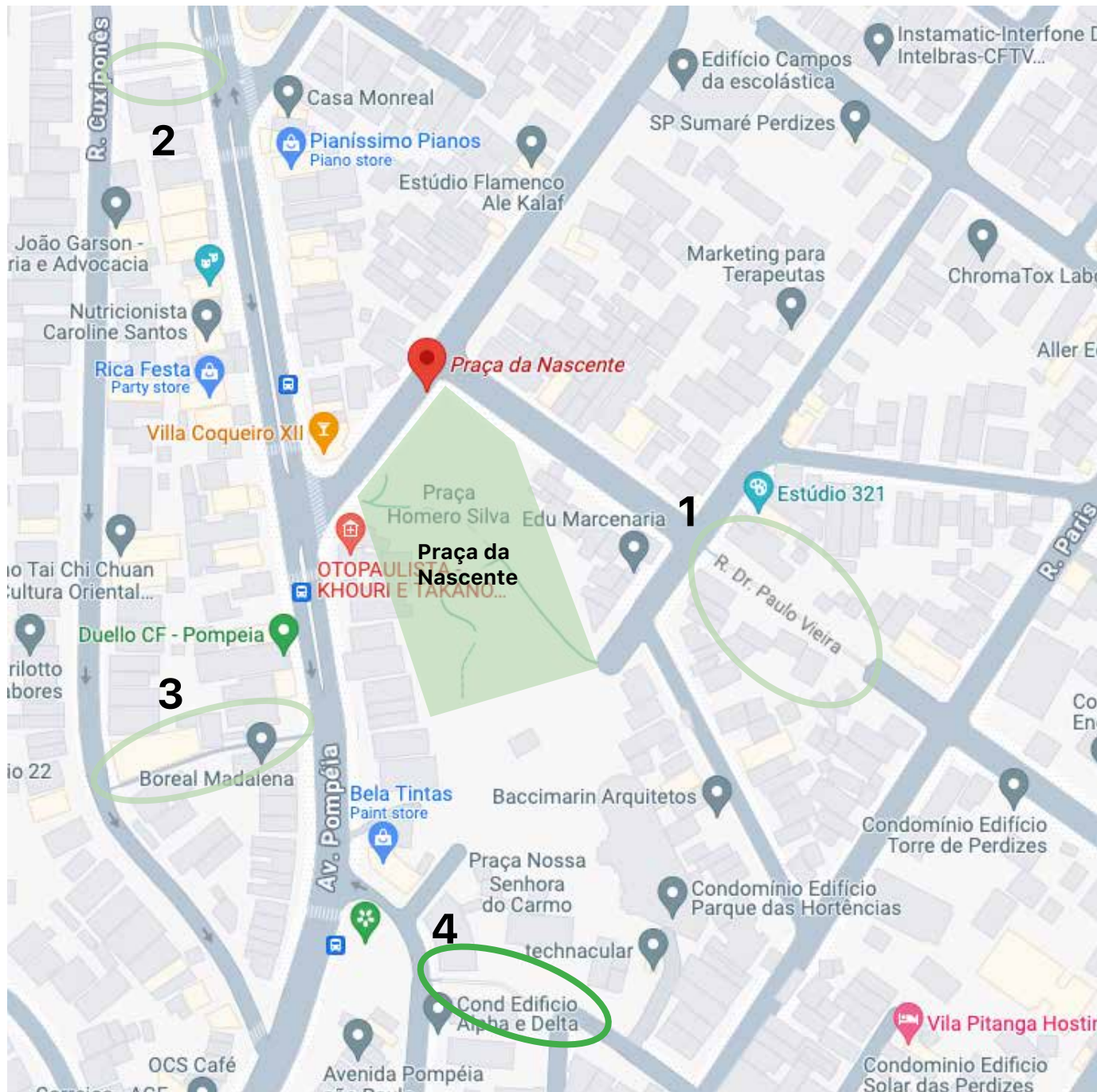
**Escadaria da Deôla:** liga a Av. Pompeia à Rua Cuxiponés, a 168 metros da Praça da Nascente. São 72 degraus entre muros com um corrimão no meio que vencem um desnível de aproximadamente 13 metros.



3



**Vielas da Pompeia:** liga a Av. Pompeia à Rua Cuxiponés, a 90 metros da Praça da Nascente. São aproximadamente 78 metros de servidão entre muros, que recebe descartes de toda natureza, acumula muita água durante as chuvas de verão e conta com pouca manutenção por parte do poder público.



4



**Escadaria Praça Cidade Paz:** liga a Praça N.S. da Composteira/ Av. Pompeia à Rua Herculano, a 56 metros da Praça da Nascente. São 104 degraus e 16 metros de desnível entre muros de habitações, com muretas laterais que servem de apoio/corrimão.

**LUCIANA CURY**  
(11) 99116-8283  
l.cury@uol.com.br

**HENRIQUE SCHAFFER**  
(11)99984-5049  
schaferhenrique@gmail.com

Nossa proposta está baseada nas seguintes publicações e acordos globais:

1. ***Nova Agenda Urbana***, documento publicado pela ONU-Habitat
2. ***Guia de intervenções em espaços públicos***, elaborado pelo CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe
3. ***Objetivos do Desenvolvimento Sustentável***, ONU